



Sua ex.ª Antonio das tranqui- bernias vive sem gosto... por que emfim sempre é desgosto estar longe da redacção do Burlesco; porém como isto pouco complica com o seu sistema nervoso, passa sem novidade em sua importante saude.

Parte offiicial.

DECRETO.



Constando nesta redacção, que todas as obras que se começam em Portugal, sejam de que genero forem, não sem pre-dicações a servirem de freguesia de Santa Ingracia, e outro sim vendo os redactores do Burlesco que este anno tem sido o mais maroto, e atrevido que se tem visto, dando elle occasião a muitos suicidios, naufragios, mor-

sião a muitos suicidios, naufragios, mor-

Folhetim do Burlesco.



oje completam 352 annos que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil, mas foi um Cabral Pedro, por que se fosse Antonio, só descobria alguma fabrica de caeleches ou algum laboratorio de porcellanas.

A' manhã são 25 de Abril! E' dia de astro de esperanza, ou estrella do norte. Teremos occasião de nos dirigirmos ao nosso observatorio burlesco, e consultando o horizonte, veremos o que apparece. Quem sabe o que nós veremos? A observação hade ser feita á meia noite, e queira Deos não vejamos algum lobis-homem, encantado em jumento, a zurrar defronte das nossas janellas! Mau agouro se assim fôr! A proposito, achamos graça ao correspondente particular do Porto na Imprensa de antes de hontem, tratando da recepção que preparam os moradores do Porto a Suas Magestades e Altezas, diz o correspondente: « Acresce agora que por uma fatalidade os legitimistas se combinaram para sabirem da cidade, e por isso haverá muita falta de cavaladuras, e bestas de carga! » etc, etc. (Agora dizemos nós). Para receber Suas Ma-

tes repentinas, e outras sem o serem, para as quaes elle tem cooperado com o seu auxilio, e receando nós que muitos que hoje estão em Portugal, amanhã estarão no céu, depois de termos ouvido o conselho de todos os nossos visinhos, somos servidos tendo maduramente pensado a este respeito, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Julgando nós que o torreão, ou arco começado na rua Augusta só terá fim no XXXVIII seculo, e por consequente privados desta pasmeira todos os que até então se mandarem mudar, e sabemos já (por termos visto o risco) que na cupula, ou o quer que seja, leva um *catavento-modello*, determinamos que no Burlesco de hoje seja apresentado o desenho, para que ninguém allegue ignorancia, e diga isto, aquillo, e aquel'outro.

Art. 2.º As pessoas que quizerem saber as dimensões, peso, e mais circumstancias interessantes d'esta obra, podem desde já dirigir-se á travessa de S. Nicoláu, onde encontrarão o modello, vasado, em massa de vidraceiro Rebellinho com ordem de ser apresentado a todo o curioso que se apresentar.

Art. 3.º Fica revogada toda a sringação em contrario.

Dado por 30 réis no palacio da nossa

gestades alcañtam-se as ruas com flores, murtas, e espadanas, por consequencia fica banido o *estrumo*. Pódem sahir os patuscos, mesmo para conservar o aceio nas ruas, o que contribue bastante para o estado sanitario de uma cidade.

O patusco Lopes Limonada já vem de viagem para Lisboa para dar contas. Quem conta isto diz que o sabe por cartas recebidas das nossas possessões! Por consequente as cartas vieram pelos caminhos de ferro de Solor e Timor, direitinnhas ás Mercês, e o sujeito vem talvez em alguma charrua, por isso deve chegar muito depois das cartas!!! Esta já não é das novas!

Na India, o cosinheiro patusco tem dado tantos jantares, merendas, e ceias aos Indianos, que pedem pelo amor de Deos a Portugal, que lhe conservem lá aquelle santo homem! Lêa-se a *Abelha* (jornal que se publica naquella cidade) de 23 de Janeiro, e verão o que é bom e bonito.

Ficámos surprehendidos á vista de um brazão com os disticos de — Liberté, Egalité, et Fraternité — e por baixo — Fluido transmutativo, a 1200 rs. cada caixa — rua nova do Carmo n.º 7 D, 1.º andar. O fluido póde muito bem ser transmutativo, e tudo o mais que quizerem; porém as tres palavras é que nós não acreditamos, por virem d'onde veem.

Em Paris vão fazer um palacio de christal, dizem que é como o de Londres, e

residencia, rua do Poço dos Cabraes, e nas lojas do costume.

Lisboa 24 de Abril de 1852.

Os Redactores.

PARODIA.

(Continuação.)

Ulysses foi apagador, Depois fez-se dorminheiro, E ao seu officio primeiro Nunca perdeu o amor; Do ultramar este senhor Trouxe p'ra cá a mania De dormir todo um dia E á noite com figurões, A andar a apagar morrões No cimo da Cotovia.

Ulysses fingiu-se banana, Depois que de Sunda veio, Fez-se pescador do candeio, E florins pescou á cana! Em Sunda com uma fullana, Talvez hoje viveria, Se se não lembra um dia De lhe furtar os cordões, E vender as possessões No cimo da Cotovia.

applicado para muitas cousas, incluindo exposições. Para expôrem cousas, que nunca ninguém viu, nem esperava vêr, não precisa palacio de christal, bastam algumas folhas de papel que temos presentes, e estão muito bem expostas.

Diz-se em França, que já está bordado o manto imperial, manto de liberdade, e igualdade, e fraternidade!!!.....

Os subditos do Carmo deram no Domingo 18, mais uma prova que ganham por dia 240 rs., que tanto nos custa a pagar. Em signal de reconhecimento e gratidão tozaram um homem, na casa que por alcunha se chama da guarda, e depois lá o levaram para a antiga inquisição!!

Não querem crer que ha bruxas? Pois lá tem bruxas, feiticeiras, ou não sei que, para os sitios do Soccorro; em sabendo os pormenores, contaremos o que houver.

O patusquinho Rebellinho, creio que lhe entrou pela goela algum catavento, ou algum lhe soprou, porque não sei que diabo lhe aconteceu que já não é o mesmo homem. A respeito de Josésinho, acabou-se, reconsiderou, mas como nós já o conhecemos ha mais de tres dias e meio, não pegam as bixas.

Com licença, meus senhores, até á primeira, que vou

Espreitar para Sabbado.

Ulysses querendo tirar  
Sua arvore de geração,  
Convocou o Julião  
Para isto executar;  
Eis que vai o pobre achar  
Toda a sua fidalguia:  
Bernarda é sua tia,  
D'Algodres são seus pais,  
E os manos são arraes  
No cimo da Cotovia.



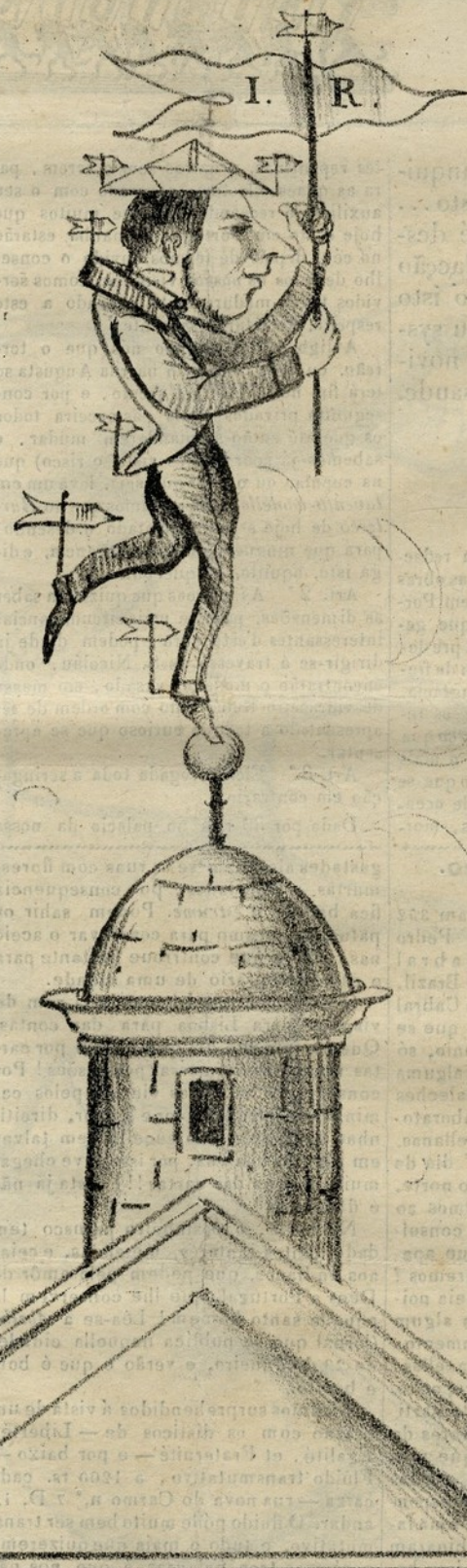
A innocente, joven,  
querida, adorada,  
e sempre desejada Bern-  
narda, tem vivido as-  
sim quasi como quem  
não vive, apoquentada,  
consumida, e  
cheia de ralações; porém ha dias tomou  
um caldo de sustancia, que talvez lhe dê  
a vida, e se continuar com o uso de reme-

dios de que carece, em pouco tempo esta-  
rá restabelecida, e nesse caso dando um  
passeio, torne aos dias da idade de ouro,  
que sinceramente lhe desejamos.  
Consta que todos, sem excepção de ida-  
de, sexo, ou jerarchia, lhe desejam a vida,  
e se por acaso ha ainda algum desalmado,  
que não seja deste accordo, de certo não  
será da Mancha.....

Typographia de Manoel de Jesus Coelho  
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.

PARODIA

Ulysses é o nome do  
herói da guerra de Troia.  
Julião é o nome do  
pobre homem que  
vai buscar a sua  
arvore de geração.  
Bernarda é a tia  
do Julião.  
D'Algodres são os  
pais do Julião.  
Os manos são os  
arraes do Julião.  
A Cotovia é o nome  
do lugar onde o Julião  
vive.



Ulysses é o nome do  
herói da guerra de Troia.  
Julião é o nome do  
pobre homem que  
vai buscar a sua  
arvore de geração.  
Bernarda é a tia  
do Julião.  
D'Algodres são os  
pais do Julião.  
Os manos são os  
arraes do Julião.  
A Cotovia é o nome  
do lugar onde o Julião  
vive.

Lith. R. de Esp. n.º 60

UM CATAVENTO-MODELLO.

Ulysses